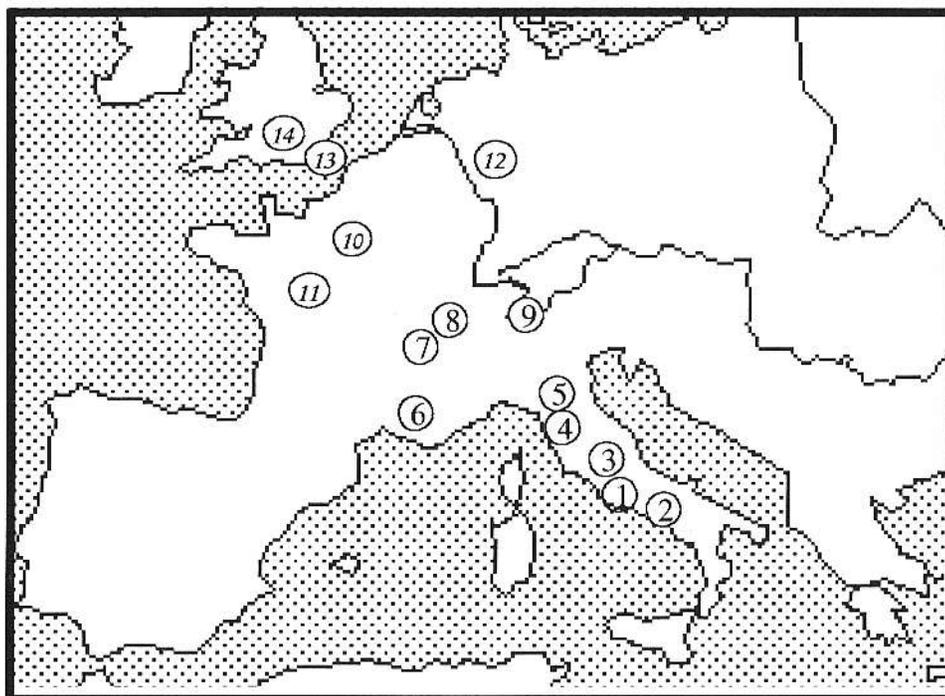


19c OS PENSADORES CRISTÃOS E O ESCOLASTICISMO



- 1 - **Roma**
- 2 - **Montecassino**
os beneditinos
Tomás de Aquino
- 3 - **Assis**
Francisco
- 4 - **Pisa**
concílio de Pisa (1409)
- 5 - **Canossa** (1077)
Henrique IV e Gregório VII
- 6 - **Avinhão** (1309-77)
"cativoiro babilônico"
- 7 - **Cluny**
reforma cluniacense
- 8 - **Cîteaux**
reforma cisterciense
Bernardo de Claraval
- 9 - **Constança** (1414-18)
concílio de Constança
- 10 - **Paris**
João Escoto Erigena
Pedro Abelardo
Pedro Lombardo
Alberto Magno
Boaventura
Tomás de Aquino
João Duns Escoto
Guilherme de Occam
- 11 - **Tours**
- 12 - **Colônia**
Alberto Magno
Tomás de Aquino
João Duns Escoto
- 13 - **Cantuária**
Anselmo
- 14 - **Oxford**
Rogério Bacon
João Duns Escoto

judaizantes:

- a lei e as tradições são necessárias para ser salvo

questão: qual é a posição da fé e da graça?

lei - graça

gnosticismo:

- o espírito é bom, e o corpo é mau
- a salvação é pelo conhecimento

questão: que partes do homem podem ser partes duma vida cristã?

espírito - corpo

neoplatonismo:

- o Uno, o princípio transcendente supremo, é imaterial e impessoal
- o fim do homem é ser reunido com o Uno

*Alexandria - Antioquia
transcendência - imanência*

aristotelianismo:

- a realidade é conhecida mediante as coisas particulares

averroísmo:

- a verdade científica é diferente da verdade religiosa (duas verdades)

questão: que capacidade um cristão pode usar no serviço de Deus?

fé - razão

Paulo e o concílio de Jerusalém (c. 48):

- a salvação é pela fé e pela graça, não pela observância da lei (Atos 15.7-11)

Ireneu (185):

- a encarnação é central
- as fontes da autoridade e verdade cristãs são:
 - 1) as Escrituras
 - 2) a tradição apostólica
 - 3) a sucessão apostólica

Clemente de Alexandria e Orígenes (fl. 200-50), Agostinho de Hipona (354-430):

- Deus é um, transcendente e imaterial
- a salvação é mediante a reconciliação e a divinização pela obra de Jesus

Tomás de Aquino (1224-74):

- há uma verdade só
- a razão natural é um auxílio da fé
- o conhecimento mediante a revelação é mais completo e seguro que o conhecimento mediante a razão